REUTER MUSIC & PHOTOGRAPHY/DIVULGAÇÃO



A banda Sonata Arctica é a principal atração do Brasília Medieval Fest

Cerrado ártico

A banda escandinava Sonata Artica comanda o Brasília Medieval Fest, no Toinha Brasil Show

Franco C. Dantas*

O gélido inverno escandinavo se choca com o ardor do verão cerratense amanhã, com a apresentação das estrelas do power metal finlandês Sonata Arctica. A banda vem a Brasília após múltiplos adiamentos da turnê latino-americana, prevista inicialmente para ocorrer no começo de 2020. Agora, para alegria dos cabeludos, os nórdicos tocarão finalmente no Toinha Brasil Show, comemorando 25 anos de existência, ao lado do projeto mineiro de folk metal Tuatha de Danann.

Sonata Arctica surgiu na pacata cidade de Kemi, no suvaco da península escandinava, em 1995. Entretanto, primeiro sob a alcunha Tricky Beans e tocando hard rock, só assumiriam o nome e a sonoridade atual em 1999. O estilo que a banda desenvolve tem influências do metal enérgico e épico dos conterrâneos da Stratovarius, em combinação com melodias bem trabalhadas e sofisticadas.

Sonata Arctica tocou pela primeira vez no DF em 2002, seguindo o sucesso explosivo do disco *Silence*, o mais conhecido da banda. Em 2014, se apresentaram no festival Video Games Metal, próximo ao lançamento do álbum Pariah's child. Desta vez, terceira vinda dos finlandeses a capital, eles promovem os discos Talviyö, lançado lá em 2019, e Acoustic adventures, projeto acústico que teve dois volumes disponibilizados no ano passado.

O Tuatha de Danann, com quem os finlandeses dividem os holofotes, foi iniciado em 1996, em Varginha (MG), com a proposta de amalgamar metal com a música tradicional celta. "Este interesse (pelos celtas) começou ainda nos anos 1980 quando passava um desenho sobre o Rei Arthur diariamente", conta o fundador da banda Bruno Maia. "Aquela palavra, 'celta', me fisgou e foi crescendo junto comigo, permeando muitas dimensões da minha vida, seja no horizonte musical, literário, histórico e mesmo acadêmico", diz.

O som da banda combina múltiplas referências: desde rock clássico, até a MPB, passando também pelo metal extremo. Para os integrantes, a identidade do projeto amadureceu como um bom vinho. "Começamos muito novos. Na primeira demo-tape da banda eu tinha apenas 15 anos. Na segunda, de 1998, eu tinha 17 e já se percebia o tamanho do salto na qualidade de composição e estética da banda naquele pequeníssimo intervalo. Imagine agora", reflete Bruno. Neste ano, Tuatha de Danann deve lançar o oitavo álbum de estúdio.

RODRIGO BARBIERI/DIVULGAÇÃO



Os mineiros da Tuatha de Danann combinam metal com música celta

SERVIÇO

Brasília Medieval Fest
Toinha Brasil Show (SOF Sul Quadra 9). Amanhã, a partir das 19h. Ingressos esgotados. Não recomendados para menores de 18 anos.

*** Estágiário sob a supervisão de Severino Francisco**